

**Jovens socialistas pretendem assegurar o voto de milhares de açorianos deslocados na eleição de outubro deste ano**

## **Juventude Socialista desafia PSD e CDS a viabilizarem voto em mobilidade**

**A Juventude Socialista (JS) e a Juventude Socialista Açores apelam à desobstrução da reforma da lei eleitoral que permitirá introduzir o voto antecipado em mobilidade na Eleição para a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.**

Na sequência das tomadas de posição do PSD, CDS/PP e PPM Açores, que não demonstraram abertura ao diálogo com vista à consensualização da alteração à lei eleitoral, as organizações políticas dos jovens socialistas decidiram lançar um desafio, às forças de direita, exigindo a viabilização da mudança que acreditam ser fundamental para promover a participação dos eleitores no sufrágio regional.

O XXI Governo Constitucional desenvolveu, por iniciativa do Ministério da Administração Interna, em articulação com o Ministério da Presidência e da Modernização Administrativa e com o Governo Regional dos Açores, uma medida no âmbito do SIMPLEX+2016, que prevê a possibilidade de os eleitores exercerem o voto antecipado em mobilidade, ultrapassando as restrições burocráticas atuais através da eliminação da necessidade de o eleitor justificar o seu impedimento junto da Administração. Assim, todos os eleitores poderão passar a votar antecipadamente, sem necessidade de justificação.

Para o Secretário-geral da Juventude Socialista, João Torres, esta é uma medida fundamental para melhorar a qualidade do regime político, através da «valorização da democracia representativa, começando por alargar e facilitar o exercício do direito de voto». Para o líder dos jovens socialistas «é injustificável que PSD e CDS/PP bloqueiem na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, uma alteração que beneficia, no imediato, quase 230.000 eleitores e constitui um passo fundamental para o alargamento deste regime a todo o território nacional».

Guido Teles, Presidente da Juventude Socialista Açores, considera que «a inexistência de consenso entre os partidos representados na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, em relação ao “voto em mobilidade”, é incompreensível». O líder dos jovens

socialistas dos Açores lembra que «estamos perante uma medida particularmente importante para o exercício do direito de voto pelos estudantes açorianos que estudam fora da sua ilha» considerando hipócrita a tomada de posição dos partidos da oposição «que se dizem preocupados com as elevadas taxas de abstenção e com a escassa participação política dos jovens» mas, simultaneamente, «estão prestes a vetar o “voto em mobilidade”, prejudicando o exercício da cidadania e a qualificação da democracia».

Para que o voto antecipado em mobilidade seja uma realidade na Eleição para a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores deste ano é necessária a aprovação por uma maioria qualificada de 2/3 na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, por forma a que ainda seja possível a pronúncia da Assembleia da República, no último plenário marcado para o mês de julho.

#### **Sobre a Juventude Socialista**

A JS é a estrutura de juventude do Partido Socialista (PS), gozando, nos termos dos seus estatutos, de plena autonomia de organização e de condução das suas opções políticas, em respeito pela Declaração de Princípios do PS.

<http://juventudesocialista.pt/>

<https://www.facebook.com/JuventudeSocialistaPortugal>

\*\*\*

**Para mais informações:**

**ANDRÉ MERCIER FIGUEIREDO/JUVENTUDE SOCIALISTA**

TM: + 351 969 219 072

**SOFIA PAREDES/MULTICOM**

TM: + 351 914 392 127